

Sobre os casos de Influenza A (H1N1) em Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa:

1. No dia **27/08/09**, até às 17 horas, não houve a confirmação de nenhum caso da doença em Belo Horizonte.
2. A capital mineira tem hoje **133 casos confirmados, 1369 suspeitos e 293 descartados**.

Confirmados	Suspeitos	Descartados	Total
133	1369	293	1795

## PBH inaugura mais um ambulatório para atendimento da gripe A

Os moradores de Belo Horizonte podem contar, a partir de hoje (27/08), com mais um ambulatório para atendimento a pacientes com suspeita de gripe. Esse é o quinto ambulatório de referência para a Influenza na capital. Dois contêineres estão funcionando na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Venda Nova. Os outros quatro ambulatórios são do Hospital das Clínicas da UFMG, do Hospital Eduardo de Menezes, do Hospital Municipal Odilon Behrens e da UPA Oeste em parceria com a Polícia Militar.

O ambulatório funciona 24 horas e receberá pacientes encaminhados pelos centros de saúde da Regional Venda Nova. Para a gerente da UPA Venda Nova, Raíssa Oliveira, a abertura desse ambulatório vai beneficiar muito a população. “O grande ganho do paciente que passar pelo atendimento no ambulatório é que ele depois de atendido poderá ser monitorado em casa pelo PAD (Programa de Atenção Domiciliar). Além disso vamos atender não só as demandas espontâneas, mas também as pessoas encaminhadas pelos centros de saúde”, ressalta.

O novo ambulatório conta com dois espaços. Enquanto aguardam a consulta, os pacientes recebem máscaras para se protegerem e evitar a disseminação do vírus. Uma equipe formada por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem vão atuar em três turnos – manhã, tarde e noite. A expectativa é que sejam atendidas uma média de 70 pessoas por dia no ambulatório.

Até às 16 horas de hoje, 20 pessoas já haviam passado pelo novo ambulatório. A vendedora Maria da Glória, de 45 anos, que apresentava sintomas de gripe – tosse e dor no corpo – foi atendida rapidamente e ficou satisfeita. “Está rápido e bem eficiente. A gente fica separado dos outros pacientes, o que também é importante”, salientou. Para complementar o diagnóstico, Maria da Glória fez exame de sangue e raios X do tórax. “O atendimento foi bem completo”, avaliou Maria da Glória.